



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 8040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL6028 - Filosofia a Linguagem	Curso: 307- Filosofia Turma: 05307 - vespertino	Carga Horária: 90 h/a PCC: 18h/a
Pré-requisitos: não	Fase: quinta	Horário: sextas-feiras das 13:30 às 18h
Equivalências: FIL5651	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Local: Sala
Semestre: 2025/1		
Professor: Marina Dos Santos		E-mail: profdossantosufsc2@gmail.com
Moodle (URL):		
Ementa: A linguagem enquanto objeto e análise linguística como método da investigação filosófica. A questão do significado: problemas e modos de análise. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.		
Objetivos: Apresentar a particularidade da linguagem como objeto e meio de investigação filosófica através de textos clássicos como o <i>Crátilo</i> de Platão, o <i>Da interpretação</i> de Aristóteles e o <i>Tractatus</i> e as <i>Investigações filosóficas</i> de Wittgenstein.		
Programa: 1. - O <i>Crátilo</i> de Platão: 1.a. A distinção entre os conceitos de ‘physis’ e ‘nomos’ e sua aplicação à teoria da correção dos nomes; 1.b. Alternativas à tese naturalista: da imitação à representação e da semelhança à convenção; 1.c. A relação entre ciência e linguagem: introdução da teoria das formas como condição de possibilidade da ciência e do funcionamento da linguagem. 2. O <i>Da Interpretação</i> de Aristóteles: 2.a. A mediação entre o mundo e a linguagem pelo “concepto” do pensamento: o conceito; 2.b. Verdade e falsidade como atributos dos enunciados declarativos; 2.c. A natureza dos enunciados veritativos. 3. O <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> e as <i>Investigações Filosóficas</i> de Wittgenstein: 3.a. Os antecedentes e o contexto da “virada linguística”;		

- 3.b. O que significa compreender uma sentença?
3.c. A primazia do sentido da proposição sobre o significado dos nomes e a teoria da figuração;
3.d. A tese da explicação dos predicados através do uso e a teoria dos jogos de linguagem.

Metodologia: As aulas ministradas pela docente serão expositivas e terão como fio condutor a leitura, análise e discussão de textos dos autores listados neste plano.

Com vistas ao cumprimento da carga horária da “prática como componente curricular” (PCC) serão preparadas e realizadas sessões de seminários nas quais cada aluno ficará responsável pela apresentação e discussão de temas pertinentes à disciplina. Tal tarefa tem por objetivo promover a mobilização e integração da pesquisa bibliográfica de nossa disciplina com sua transposição didática na medida em que a preparação e realização da sessão de seminário exigirá do aluno a articulação entre o aprendizado teórico oriundo das aulas teóricas ministradas pela docente, a pesquisa bibliográfica e a capacidade de exposição oral dos temas da disciplina. Nesse sentido, esperamos que essa atividade promova ao discente um primeiro contato com a experiência da participação ativa no processo pedagógico.

CRONOGRAMA PROVISÓRIO:

AULA 01 (14/03): Apresentação do plano de ensino e aula expositiva sobre o tópico 1 e 1.a da disciplina;

AULA 02 (21/03): Aula expositiva sobre o tópico 1.b da disciplina;

AULA 03 (28/03): Aula expositiva sobre o tópico 1.c da disciplina;

AULA 04 (04/04): Aula expositiva sobre o tópico 2 e 2.a da disciplina;

AULA 05 (11/04): Aula expositiva sobre o tópico 2.b da disciplina; Entrega da primeira avaliação escrita da disciplina através da plataforma moodle;

(18/04) : Dia não-letivo: Feriado Paixão de Cristo;

AULA 06 (25/04): Devolução e correção da primeira avaliação; Aula expositiva sobre o tópico 2.c da disciplina; Sorteio da distribuição dos textos para apresentações de seminário;

(02/05): Dia não-letivo: Feriado Dia do trabalhador;

AULA 07 (09/05): Aula expositiva sobre o tópico 3 e 3.a da disciplina;

AULA 08 (23/05): Aula expositiva sobre o tópico 3.b e 3.c da disciplina;

AULA 09 (06/06): Aula expositiva sobre o tópico 3.c da disciplina;

AULA 10 (13/06): Sessão de apresentação de seminário (conforme cronograma provisório em anexo);

(20/06): Dia não-letivo: Feriado Corpus Christi;

AULA 11 (27/06): Sessão de apresentação de seminário (conforme cronograma provisório em anexo);

AULA 12 (04/07): Sessão de apresentação de seminário (conforme cronograma provisório em anexo); Considerações finais da disciplina; Entrega da segunda avaliação escrita via moodle.

AULA 13 (11/07): Divulgação da nota da segunda avaliação, médias e daqueles que necessitam fazer recuperação;

AULA 14 (16/07): Entrega da avaliação de recuperação via plataforma moodle.

Avaliação:

A nota da disciplina será composta da média simples de três avaliações, a saber, duas avaliações escritas e uma apresentação de seminário. Os alunos que obtiverem média (resultante das três avaliações supracitadas) menor do que 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 terão direito à realização de uma prova de recuperação no final do semestre. Tal prova possuirá conteúdo cumulativo e substituirá todas as notas precedentes.

As avaliações escritas serão individuais e terão natureza dissertativa (com consulta) cuja redação deve levar em conta o cuidado com a ortografia e sintaxe, com a referência correta às obras e sítios de internet citados (qualquer citação feita de modo incorreto que caracterize plágio implicará a atribuição da nota zero (0) à avaliação do aluno). A redação deve, sobretudo, mostrar que o aluno compreende minimamente o texto do filósofo em questão e é capaz de redigir uma redação que torne evidente o esforço discente em explicar, com suas próprias palavras, o significado de cada um dos conceitos utilizados pelo filósofo analisado e como ocorre a articulação desses conceitos na composição e sustentação de sua(s) tese(s). Tal redação deve obviamente ter como "norte" a explicação do texto do próprio filósofo, bem como a leitura dos comentadores indicados na bibliografia básica da disciplina (constante em nosso plano de ensino) e as notas de aula. No entanto, não é suficiente que tal redação seja composta apenas ou principalmente por citações dos textos lidos, mas que ela demonstre que o aluno compreende e assimila adequadamente tais textos e é capaz de raciocinar sobre eles e de expressar tais raciocínios por meio de uma redação própria, bem ordenada, coesa, clara e que busque sempre fundamentar e justificar tudo o que é afirmado.

As sessões de seminário serão realizadas em grupo e devem ser preparadas com antecedência. O grupo deve **necessariamente** apresentar e discutir a minuta da apresentação, em horário de atendimento com a professora da disciplina, **no mínimo** três (03) dias antes da sessão em sala de aula. A minuta deve conter: i) os objetivos propostos pelo autor do texto; ii) as teses aduzidas pelo autor para alcançar tais objetivos; iii) como se dá a articulação e fundamentação das teses apresentadas e como elas permitem ao autor alcançar os objetivos propostos. Os critérios da avaliação da apresentação de seminário serão: i) clareza, coesão e coerência da exposição oral; ii) adequação da exposição oral ao fluxo argumentativo do texto; iii) capacidade oral de explicar, aprofundar e articular as teses apresentadas de modo claro e coerente. Cada membro do grupo receberá uma nota de acordo com sua performance individual na apresentação.

Data das avaliações:

Entrega da 1ª avaliação escrita: 11/04

Apresentações de seminário de 13/06 a 04/07

Entrega da 2ª avaliação escrita: 04/07

Avaliação de recuperação: 16/07

As sessões de seminário serão distribuídas aos grupos (cada um deles composto por 2 a 3 integrantes), por meio de sorteio, na aula do dia 25/04

Bibliografia básica:

- ARISTÓTELES. *Categorias, Da Interpretação*. Lisboa, INCM, 2016.
- PLATÃO. *Crátilo*. Tradução de Celso de Oliveira Vieira. São Paulo, Paulus, 2014.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo, Fósforo, 2022.
- WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo, Edusp, 2008.

Bibliografia complementar:

- ACKRILL, J. L. *Aristotle - Categories and De Interpretatione*. Oxford, Clarendon Press, 1963.
- ACKRILL, J. L. “Language and reality in Plato's Cratylus”. In: *Essays on Plato and Aristotle*, Oxford, Oxford University Press, 1997, pp. 33–52.
- ANSCOMBE, G. E. M. “Aristotle and the sea battle”. *Mind*, V.65, 1956, pp.1-15.
- ANSCOMBE, G. E. M. & GEACH, P. *Three philosophers*. Oxford, Basil-Blackwell, 1973.
- BARBOSA FILHO, B. “Aristóteles e o princípio da bivalência”. In: *Tempo, verdade e ação: estudos de lógica e ontologia*. São Paulo, Paulus & Discurso Editorial, 2013, pp. 33-48.
- DALL'AGNOL, D. (Org.) *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2008.
- DOS SANTOS, L. H. L. “Aristóteles e a Lógica da Contingência: uma interpretação tradicional do argumento da batalha naval”. In: *Journal of ancient philosophy*. São Paulo, Vol. 15 No. 1 (2021), pp.64-143.
Disponível em : <https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v15i1p64-143>
- FREDE, D. “The sea-battle reconsidered. A defence of the traditional interpretation”. *Oxford studies in ancient philosophy* 3. Oxford: Clarendon Press, 1985, pp. 31-87.
- GUTHRIE, W. K. C. “Crátilo”. In: *Historia de la filosofía griega*. (Vol. 5). Madrid, Gredos, 1984, pp.11-42.
- GLOCK, H. J. *Dicionário Wittgenstein*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
- HACKING, I. *Por que a linguagem interessa à Filosofia?* São Paulo, UNESP, 1999.
- HINTIKKA, M. B. & HINTIKKA, J. *Uma investigação sobre Wittgenstein*. São Paulo, Papirus, 1994.
- MARQUES, E. *Wittgenstein e o Tractatus*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
- MONTENEGRO, M. A. P. “Linguagem e conhecimento no Crátilo de Platão”. In: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 116, Dez/2007, p. 367-377.
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-512X2007000200006>
- MOUNCE, H. O. *Introducción al Tractatus de Wittgenstein*. Madrid, Tecnos, 2007.
- PEARS, D. *As ideias de Wittgenstein*. São Paulo, Cultrix, 1973.
- PLATÃO. *Crátilo*. Tradução de Maria José Figueiredo. Lisboa, Instituto Piaget, 2001.
- SCHOFIELD, M. & NUSSBAUM, M. (ed.). *Language and Logos*, Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- SEDLEY, D. “Platão e a linguagem”. In: BENSON, H. (Org.): *Platão*. Porto Alegre, Artmed, pp.205-217.
- TUNGENDHAT, E. *Lições introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*. Ijuí, Unijuí, 2006.

Anexo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL6028 – Filosofia da linguagem
Turma 05307 - Vespertino - Semestre 2025/1
Prof.^a Marina Dos Santos
Horário da disciplina: sextas-feiras das 13:30 às 18h
Local:
Horário de atendimento: marcação por email
E-mail: profdossantosufsc2@gmail.com

CRONOGRAMA PROVISÓRIO DAS APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIO

Dia 13/06 (entrega da minuta até dia 06/06 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)

1º grupo: SANTOS, J. G. T. “Introdução”. In: PLATÃO. *Crátilo*. Lisboa, Inst. Piaget, 2001, pp. 9-42.

Integrantes:

Debatedor:

2º grupo: SEDLEY, D. “Platão e a linguagem”. In: BENSON, H. (Org.): *Platão*. Porto Alegre, Artmed, pp. 205-217.

Integrantes:

Debatedor:

3º grupo: MONTENEGRO, M. A. P. “Linguagem e conhecimento no *Crátilo* de Platão”. In: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 116, Dez/2007, p. 367-377.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-512X2007000200006>

Integrantes:

Debatedor:

Dia 27/06 (entrega da minuta até dia 20/07 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)

4º grupo: ANSCOMBE, G. “Aristóteles e a batalha naval”. Tradução de Matheus Cademartori (ANSCOMBE, 1956). Mimeo, 2016 (tradução para uso interno à disciplina de Filosofia da Linguagem”

Integrantes:

Debatedor:

5º grupo: DOS SANTOS, L. H. L. “Aristóteles e a Lógica da Contingência: uma interpretação tradicional do argumento da batalha naval”. In: *Journal of ancient philosophy*. São Paulo, Vol. 15 No. 1 (2021), pp.64-143.

Disponível em : <https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v15i1p64-143>

Integrantes:

Debatedor:

6º grupo: BARBOSA FILHO, B. “Aristóteles e o princípio da bivalência”. In: *Tempo, verdade e ação: estudos de lógica e ontologia*. São Paulo, Paulus & Discurso Editorial, 2013, pp. 33-48.

Integrantes:

Debatedor:

Dia 04/07 (entrega da minuta até dia 27/06 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)

7º grupo: MARQUES, E. *Wittgenstein e o Tractatus*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

Integrantes:

Debatedor:

8º grupo: HINTIKKA, M. & J. “Wittgenstein e a linguagem como meio universal”. *In: Uma investigação sobre Wittgenstein*. São Paulo, Papyrus, 1994, pp. 19-53.

Integrantes:

Debatedor:

9º grupo: BARBOSA FILHO, B. “Nota sobre o conceito de jogo-de-linguagem nas *Investigações*”. *In: DALL'AGNOL, D. (Org.) Wittgenstein no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2008, pp. 163-190.

Integrantes:

Debatedor: